

# Raimundos, Cabe

Em uma noite bem suada  
Eu acordei de madrugada  
Com uma fome de comer  
Alguma coisa forte  
Fome da porra e que agonia  
No adiantava, eu no esquecia  
Eu ia ter que apelar pras comidas do norte  
Eu s&ocirc; sabia que  
O meu jantar ia ser a parte do animal  
Que mais dura que o meu pau  
Com uma cati&ocaron; assim  
S&ocirc; sendo rango de homem, no fode,  
Meta o pau na aranha e coma a cabea do bode  
Vou comer a cabea do bode  
Comida boa meu prato preferido  
E eu no duvido duvido  
Que no me faa suar  
Me olhe nos olhos, t sorrindo  
Sinto os ouvido entupindo  
E no d pra disfarar  
D licena, olha pra l  
Primeiro naco, pela tua careta  
Tu fraco, chapu de couro de saco  
Olhe o que tem l no buraco  
E no merece  
Sem o poder do bicho tu no desce  
preciso relaxar  
E como o olho do bode  
Pode cr vi a idia essa eu digo, isso a mesmo  
X chegando na rea e falando na cara  
Tomamos muita porrada no decorrer desses anos  
Com o suor de nossos corpos chegamos onde estamos  
Espalhando nossas idias de norte a sul, leste oeste  
S&ocirc; moleque de presa somos do DF  
Idias das mais diversas vindo de nossas entranhas  
Pra segurar a onda tem que ter as manha.